

A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E O FUTURO

Arnaldo Niskier

1 - Qual a relação existente entre as transformações do mundo educacional e profissional e a educação à distância?

A educação à distância pressupõe uma metodologia que faça uso de todo um suporte tecnológico e pedagógico que garanta o seu grau de excelência e adequação ao mercado profissional, consideradas as tendências do mundo atual.

Ao utilizar os meios mais modernos de comunicação, a educação à distância proporciona um amplo contato de seus usuários com todas as inovações, atualizações e possibilidades disponíveis, quer através da ligação, via *internet*, com instituições de ensino e pesquisa de todo o mundo, quer através do contato com estudiosos, especialistas e pesquisadores de todas as partes do planeta.

Ao disponibilizar o acesso imediato e permanente com os acontecimentos e descobertas da atualidade, a educação à distância permite uma visão ampla e crítica das transformações e aquisições da educação globalizada e a sua relação direta com o mundo profissional.

2 - Sabemos que a educação à distância vem ocupando um importante espaço no mundo educacional. Como podemos identificar o Brasil nesse contexto?

Os estudos para a adoção da educação à distância, em nosso país, tiveram sempre a grande preocupação com a garantia da qualidade dos cursos oferecidos e com a seriedade de sua certificação.

O rádio ocupou papel de destaque na transmissão de programas educativos e as características territoriais do Brasil mostravam que esse veículo apresentava melhores condições para alcançar um maior número de pessoas. Com muito maior rentabilidade na relação custo/benefício. Com o desenvolvimento da televisão, muitos de nossos educadores julgaram ser este o meio mais adequado para a apresentação de conteúdos, esquecendo o seu alto custo.

O ensino por correspondência - principalmente os cursos que ofereciam uma profissão técnica, como os de eletrônica - também alcançou grande sucesso, sobretudo em virtude do seu caráter pioneiro.

Todas essas iniciativas, promovidas pelo governo ou particulares, estavam prioritariamente voltadas para o ensino supletivo, proporcionando aos jovens e adultos que não conseguiram seguir o estudo regular a oportunidade de desenvolver seus estudos com o apoio dos recursos tecnológicos.

Assim foi com o *Projeto Minerva*, da Rádio MEC, as novelas didáticas *João da Silva* e *A Conquista*, da TV Educativa e os *Telecursos* da Fundação Roberto Marinho.

O emprego da educação à distância, como alternativa aos cursos presenciais, apesar de previsto em nossa legislação, sempre se apresentou de forma bastante tímida, com a falta de decisão política.

O Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, determina que:

"O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada."

§1º A educação à distância, organizada com abertura e regimes especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação à distância.

Sabemos que as iniciativas de educação à distância, as *Universidades Abertas*, atingiram um alto grau de especialização e credibilidade em inúmeros países, como a *Open University*, da Inglaterra e a UNA, da Espanha. Na América Latina são conhecidas as iniciativas da Venezuela, da Colômbia, do Equador e da Costa Rica, para citar apenas algumas.

O Brasil já dispõe de maturidade suficiente na área para desenvolver variados cursos, utilizando a educação à distância, sem se afastar da busca da qualidade e de procedimentos de avaliação rigorosos que garantam a confiabilidade em sua diplomação.

São inúmeros os motivos que recomendam a implementação de uma Universidade Aberta no país, a começar pelos próprios dispositivos constitucionais, ao assegurarem o *pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas*, a *liberdade de aprender* e o *apoio do estado para a formação de recursos humanos, nas áreas de ciência, pesquisa e tecnologia*.

3 - Como podemos considerar a educação à distância na formação dos profissionais que lidam com as constantes transformações do mercado de trabalho?

O Brasil precisa crescer economicamente e isso não se faz em parte alguma com recursos humanos desqualificados. Cada vez mais são incorporadas tecnologias novas ao setor produtivo, o que demanda uma educação continuada e de qualidade.

As inovações precisam ser imediatamente conhecidas e divulgadas através da atualização permanente do corpo pedagógico responsável pelos conteúdos e pesquisas difundidos nos cursos à distância.

A elasticidade dos cursos absorve as inovações mercadológicas, permitindo que as profissões alcancem um caráter mais geral e se adaptem com maior rapidez às necessidades profissionais.

Deve existir uma relação direta educação/mercado, proporcionando a formação necessária às exigências da sociedade.

4 - Como diferenciar a educação à distância, tornando-a um diferencial na atuação profissional?

Deve-se atribuir aos cursos desenvolvidos através da educação à distância um padrão de qualidade que possa ser identificado no momento em que seus alunos estejam no exercício da profissão.

Esse diferencial precisará ser alcançado com o apoio de sistema de avaliação rigoroso, equipe pedagógica altamente qualificada e renomada, diferentes opções de cursos e emprego de recursos diversificados.

A educação à distância possui a característica primordial de ensino individualizado, despertando no seu alunado o interesse no prosseguimento e aprofundamento de estudos e a permanente atualização, o que também podemos considerar como referencial de qualidade.

5 - Na sua opinião, como poderíamos relacionar: vocação, oportunidade, educação, capacitação e atuação profissional?

Na permanente busca de satisfação pessoal, de crescimento interior, torna-se fundamental que possamos atender aos nossos valores e ideais. Aí se insere a realização de nossa vocação profissional. Muitas vezes nos deparamos com profissionais infelizes que deixam transparecer em sua atuação o descontentamento pelo exercício de alguma atividade.

É importante que possamos dispor de um leque de opções e de alternativas que atendam à nossa vocação, ao mesmo tempo em que sejamos capazes de rapidamente aproveitar as oportunidades que surgem.

Educação pressupõe essa capacidade de rápida transformação, de aproveitamento de oportunidades, de busca permanente de capacitação, tendo como meta última a atuação adequada e o contentamento profissional.

Como já vimos, a educação à distância possibilita essa permanente busca de atualização e, principalmente, desenvolve a capacidade do indivíduo rapidamente reagir à mudanças, buscando novos conhecimentos e técnicas que vão lhe possibilitar atingir um alto padrão de qualidade profissional.

6 - Quais as garantias de qualificação na formação dos estudantes através da educação à distância?

Podemos sistematizar nosso pensamento afirmando que a educação à distância garante um alto grau de qualidade na formação dos estudantes quando:

- envolve estudos detalhados no planejamento de todo o sistema e em cada uma de suas etapas;
- dispõe de um corpo docente altamente qualificado;
- pressupõe um controle de qualidade efetivo na produção de seus cursos e materiais pedagógicos;
- utiliza tecnologias de última geração, aproximando seu alunado dos mais adiantados centros de ensino e pesquisa;
- mantém sistema de acompanhamento e atendimento à dúvidas e esclarecimentos permanente, inclusive via *on line*;
- prevê um sistema de avaliação no processo que orienta os alunos no caso de possíveis desvios ou insuficiência de conhecimentos em algum conteúdo;
- estabelece padrões rigorosos de avaliação para a concessão de diplomas.